

## Acompanhamento Farmacoterapêutico Na DPOC

### Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari  
Lara Gabriella Sales Costa  
Diego Nascimento Dias Da Silva  
Sara De Sousa Alves

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Resumo

RESUMO

Este estudo destaca a importância da terapia medicamentosa na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), atualmente a sexta causa global de morte. A atuação farmacêutica melhora adesão ao tratamento e qualidade de vida, com estratégias como monitorização clínica e educação em saúde, reduzindo hospitalizações.

### INTRODUÇÃO

# 5ª SEMANA DE

A DPOC, uma das doenças crônicas de maior crescimento, gera significativo impacto na qualidade de vida, elevando o risco de morte. Sintomas como dispneia, intolerância ao exercício e tosse crônica são cruciantes para os portadores. O tabagismo é responsável por cerca de 90% das mortes por DPOC, evidenciando sua ligação com morbidade e mortalidade (GOLD, 2016; CAYALLI, 2015).

# CONHECIMENTO

### METODOLOGIA E RESULTADOS

Desenvolvido entre setembro e outubro de 2023, este estudo baseou-se em levantamento bibliográfico, utilizando fontes diversas. Explorou serviços farmacêuticos para pacientes com DPOC, monitoramento e intervenção medicamentosa.

### DISCUSSÃO



A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) atualmente é a sexta causa global de morte, projetada para se tornar a terceira até 2030, inclusive no Brasil. A exposição ocupacional a poluição contribui para 10-15% dos casos (MEIRELLES, 2009). A educação do paciente com DPOC é essencial para melhorar as aptidões e o entendimento da doença e medicamentos (SIMÕES, 2015). A atenção farmacêutica cresce, destacando o papel crucial dos farmacêuticos no controle de doenças crônicas (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2015). A assistência farmacêutica visa a farmacoterapia racional, prevenção de doenças e promoção da saúde, enfocando o uso racional de medicamentos. Isso inclui atividades como educação em saúde, orientação, dispensação e acompanhamento farmacoterapêutico, contribuindo para resultados terapêuticos concretos (ISRAEL, 2016; IVAMA et al., 2002). No cuidado de pacientes com DPOC, o farmacêutico desempenha papel crucial na melhoria da adesão medicamentosa. Promovendo o uso adequado de medicamentos inalados, identifica problemas relacionados a medicamentos, reduzindo idas a serviços de urgência e internamentos (SIMÕES, 2015). O envolvimento farmacêutico destaca-se como estratégia eficaz no manejo da DPOC e na promoção da saúde.

#### CONCLUSÃO

Neste sentido, a intervenção farmacêutica e educação em saúde melhoram a vida dos pacientes, reduzem internações e destacam papel vital dos farmacêuticos no cuidado da DPOC.

# 5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

